

RESUMO SIMPLES - EIXO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SAÚDE DIGITAL E  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE

**TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DE MÉTODOS NÃO  
FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

*Virgínia Windjaba Sanhá (virginia@aluno.unilab.edu.br)*

*Douglas Dos Santos Macário (douglassantos@aluno.unilab.edu.br)*

*Dara Gonçalves Aquino (darag431@gmail.com)*

*Ana Margarida Cavalcanti (margcavalcanti@aluno.unilab.edu.br)*

*Aissatu Bodjam (aissatubodja@gmail.com)*

*Camila Chaves (camilachaves@unilab.edu.br)*

Introdução: A educação em saúde, mediada pelo uso de tecnologias leves, leves e duras, configura-se como estratégia essencial para promover o conhecimento e o protagonismo das gestantes na utilização de métodos não farmacológicos no trabalho de parto. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre métodos não farmacológicos no trabalho de parto, com uso de tecnologias em saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, estudo qualitativo elaborado a partir de uma ação educativa

conduzida por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em atividade de extensão da disciplina “Processo de cuidar na saúde sexual e reprodutiva”, ocorrida no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), em município do Maciço de Baturité, em outubro de 2025. A ação ocorreu com 9 gestantes em situação de risco social assistidas pelo CRAS, 2 acompanhantes e 2 membros da equipe. Foram utilizados bola suíça, modelo de pelve, massageadores e folders com intervenções como relaxamento, deambulação, mudança de posição, exercícios pélvicos, hidroterapia, massagem, aromaterapia e compressas. Resultado: A ação foi conduzida em roda de conversa, favorecendo troca de saberes, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências sobre gestação e parto. As tecnologias leves estiveram presentes na escuta qualificada, acolhimento e vínculo, enquanto as leve-duras foram evidenciadas pelo uso de conhecimentos científicos e materiais didáticos. A maioria das gestantes e acompanhantes participou ativamente e demonstrou interesse, embora algumas apresentassem resistência. Conclusão: Conclui-se que as ações prestadas contribuíram significativamente para a formação acadêmica e profissional, além disso, a ação também possibilitou desmistificar práticas e incentivar o protagonismo da mulher no parto.

Palavras-chave: educação em saúde; tecnologias em saúde; gestantes; enfermagem;.